



**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO:</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> PROINTER III – DOCÊNCIA E A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> INSTITUTO DE FÍSICA		<b>SIGLA:</b> INFIS
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 30	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 30	<b>CH TOTAL:</b> 60

**OBJETIVOS**

Refletir sobre a profissão docente e os objetivos da educação inclusiva de alunos com deficiências.

Estudar a legislação em vigor relacionada à Educação Especial.

Identificar e refletir sobre as visões de estudantes e professores de Física a respeito dos elementos constitutivos da profissão docente e sua relação com a educação inclusiva, através da aproximação entre a universidade e a comunidade.

Discutir os aspectos curriculares e propostas pedagógicas voltadas para a educação inclusiva no âmbito do ensino de Física e buscar alternativas de ação pedagógica que propicie uma inclusão plena, no contexto da Educação Especial.

Discutir o papel social da educação inclusiva de alunos com deficiências e compreender o sujeito como possuidor de múltiplas dimensões para a aprendizagem de Física.

**EMENTA**

A Educação Inclusiva no contexto sócio-econômico e político brasileiro. Abrangência, pressupostos legais e caracterização da pessoa com deficiências. Ações pedagógicas e elaboração de materiais voltados para as necessidades educacionais especializadas no ensino de Física.

**PROGRAMA**

**1. A Educação Inclusiva**

1.1 As diversas concepções do termo INCLUSÃO

1.2 A cultura escolar na perspectiva inclusiva

1.3 Da integração escolar à educação inclusiva

1.4 Aspectos pedagógicos e administrativos na inclusão escolar e os desafios para o ensino de Física.

## **2. A Legislação e a Educação Inclusiva**

2.1 Constituição de 1988

2.2 Declaração de Jomtien (Tailândia) Declaração Mundial sobre Educação para Todos

2.3 Declaração de Salamanca

2.4 LDB 9394/96

2.5 Declaração Internacional de Montreal

2.6 Declaração de Guatemala

2.7 Leis Federais, Leis Estaduais e Leis Municipais

## **3. As Diretrizes Nacionais para a educação especial na Educação Básica**

3.1 Aspectos educacionais em uma perspectiva inclusiva

3.2 A organização dos sistemas de ensino para o atendimento aos alunos com deficiências.

3.3. Realização de seminário, no formato de mesa redonda, mediada pelo professor da disciplina, para discussões sobre o desafios da docência no campo da inclusão e suas relações com o ensino de Física e de outras áreas.

## **4. Discussão e elaboração de propostas pedagógicas voltadas ao ensino de Física para este público**

4.1 Deficiência Física

4.2 Deficiência Auditiva

4.3 Deficiência Visual

4.4 Altas habilidades/superdotação

4.5 Transtornos Gerais do Desenvolvimento (TGD)

4.6 Deficiência Intelectual.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer?** 2. ed. São Paulo: Summus, 2015.

GOLDFELD, M. **A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista.** São Paulo: Plexus, 2002.

OLIVEIRA, M. J. A. P. **A educação especial na perspectiva da inclusão escolar.** Brasília: Secretaria de Educação Especial do Ministério da Educação, 2010.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MAZZOTTA, M. J. S. **Educação especial no Brasil: história e políticas públicas.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MOURA, M. C. de. **O surdo: caminhos para uma nova identidade.** Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

BAPTISTA, C. R. (Org.). **Inclusão e escolarização: múltiplas perspectivas.** 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2015.

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **Política nacional de educação especial na perspectiva da**

**educação inclusiva.** Brasília, DF, jan. 2008. Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela portaria n. 555/2007, prorrogada pela portaria n.948/2007, entregue ao ministro da Educação em 7 de janeiro de 2008. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducacional.pdf>>. Acesso em: 3 jun. 2018.

MONTEIRO, A. J. M. et al. **Práticas pedagógicas no cotidiano escolar:** desafios e diversidade. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2014. Disponível em: <[http://www.ibc.gov.br/images/conteudo/livros/miolo\\_livros/PRATICAS-PEDAGOGICAS-1.pdf](http://www.ibc.gov.br/images/conteudo/livros/miolo_livros/PRATICAS-PEDAGOGICAS-1.pdf)>. Acesso em: 3 jun. 2018.

REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Rio de Janeiro: ABPEE. Trimestral. 2005- . ISSN 1980-5470. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1413-6538&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-6538&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 28 maio 2018.

REVISTA EDUCAÇÃO ESPECIAL. Santa Maria: UFSM, Trimestral. 2000- . ISSN 1984-686X. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/index>>. Acesso em: 28 maio 2018.

## APROVAÇÃO

\_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

\_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece o componente curricular)